



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



RIO DE JANEIRO, 1 DE MAIO DE 1956

PELA RÉDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ
DO BRASIL", AOS TRABALHADORES, SÓBRE
SALÁRIO E PODER AQUISITIVO.

É esta, trabalhadores do Brasil, a primeira vez que vos falo ao ensejo desta data, que é, entre as vossas comemorações, a mais cara e heróica. É esta a primeira vez que me dirijo aos meus amigos mais dedicados, a quem devo, em parte tão importante, ter atingido a Presidência da República.

Aqui estou, diante de vós agora, não para ocupar em vão o vosso tempo, para repetir-vos promessas, mas para afirmar-vos que, durante êstes dias que medeiam entre o da minha posse e o de hoje, não vos esqueci, não vos afastei um só momento de minha lembrança.

Sou, pelas minhas origens, origens a que sempre me mantive fiel, um homem da classe que necessita trabalhar todos os dias para manter-se, para viver. Sou da raça dos homens que tudo o que realizaram, que tudo o que fizeram o devem ao esforço contínuo e insistente.

Não sou, bem o sabeis, um estranho ou um mero político à procura do vosso apoio, mas na realidade considero-me um dos vossos, um cidadão que não conheceu a espécie de existência que levais apenas por ter lido nos livros ou por ter visto ou ouvido dizer. Minha solidariedade com os trabalhadores não é fruto de uma convicção, não é mesmo oriunda da consciência de que

269

270

271

272

é preciso ser justo com os que mourejam, com os que têm a parte mais áspera e mais dura na tarefa comum. Não é uma solidariedade de homem de Estado, de sociólogo, de doutor, mas a compreensão exata e vivida dos vossos problemas, graças ao conhecimento do que é a vossa existência, porque a existência no meu lar em Diamantina não foi melhor do que é hoje a dos vossos filhos.

273 Penso mesmo que, em casa de minha mãe, professora do interior, com um salário que dava apenas para viver humildemente, a pobreza era ainda maior do que a pobreza dos trabalhadores de hoje. Amanheci para a vida labutando para ajudar ao meu próprio sustento e dos meus, e assim agi sempre na adolescência e mocidade.

274 Quando tomei a iniciativa de promover o reajustamento dos vossos salários, logo no princípio do meu governo, não cuidei, nesse ato de justiça, de fazer favor a ninguém. Os militares e o funcionalismo público civil tinham sido contemplados com novas melhorias para equilíbrio de orçamentos arruinados pela carestia incessante; tornava-se, pois, indispensável que o trabalhador não fosse relegado e esquecido. E não o foi. Mas a verdade, nesse ato reparador, é que eu agi também em consonância íntima com a minha classe, que é a vossa classe.

275 Sou um dos vossos, sou um trabalhador como vós o sois. Sou um trabalhador, desde a infância até o dia de hoje, pois a Presidência da República é para mim o que é para vós a oficina, a fábrica, o lugar, enfim, onde ganhais o pão de cada dia com o suor do vosso rosto. Não considero de maneira diferente o posto que ocupo agora, senão como um posto de trabalho duro, incessante, inclemente. Vós tendes as vossas horas certas para o descanso. E se lutais contra dificuldades de transporte, contra o preço das coisas que sobe todos os dias, tendes outra paz de espírito, que eu não conheço, enfrentando sabotadores de toda espécie, que, para

**PRESIDENCIA DA REPUBLICA
BIBLIOTECA**

fazer-me o mal, não recuam em fazer mal ao nosso país, em dividir pelo ódio a familia brasileira, em dificultar os passos da administração, em reduzir o rendimento das atividades da pátria de todos nós.

Vossa vida é dura, mas podeis conciliar o sono tranqüilamente. Quanto a mim, não conheço horas para descanso e nenhum operário começa a luta pela vida em hora mais matinal do que eu, nem se recolhe mais tarde, nem mais difficilmente consegue adormecer.

Sou como um de vós, mas sobre os meus ombros pesam responsabilidades terríveis.

Tereis, dentro de um mês, aproximadamente, repito-vos, o aumento de vossos salários em bases justas. Tôdas as medidas estão sendo tomadas com rapidez, mas obedecendo às regras para que a providência seja certa e legal. A demora que houve não pode ser levada ao débito de ninguém, tão certo que tudo teve de obedecer a um ritmo indispensável, de acordo com os prazos da lei.

Tereis, pois, o vosso salário mínimo aumentado. Mas, para mim, essa elementar vitória vossa marca o o início de uma nova luta, de uma luta de vida e de morte com a realidade que estrutura a vida econômica do Brasil. É preciso que o vosso novo salário signifique mais do que um puro aumento nominal. A melhoria de salário deve corresponder a um acréscimo de vosso poder de comprar e não a uma pura fantasia. É preciso terdes bem consciente a noção de que não adianta aumentar o que recebeis como pagamento do vosso labor, sem que se estabilizem os preços, sem que a vida pare de subir.

Posso dizer-vos isso, porque não o digo a pretexto de negar-vos o direito ao reajustamento, mas nas vésperas do dia em que começareis a receber um salário mínimo mais justo. Não cessará, bem o sabemos todos, a disputa entre o salário e custo de vida, enquanto não fizermos uma revolução agro-industrial em profundi-

276

277

278

279

280

dade, uma revolução no sentido de produzir mais, mais depressa, em melhores condições de preço e custo.

281 E não estareis jamais tranqüilos, os vossos lares não viverão em paz, não tereis jamais o conforto que mereceis, trabalhadores, por maiores que sejam os salários que vos paguem, enquanto o Brasil fôr catalogado justamente como país subdesenvolvido.

282 Estais, mais do que nenhuma outra classe, interessados no enriquecimento nacional. Sois a grande força propulsora do nosso progresso, sua pedra angular; sem vós não haverá enriquecimento desta nação.

283 Mas já estais de olhos abertos; e sabeis que não é com palavras, gritos histéricos, maldições e ódios que se melhora o nível de vida dos trabalhadores. Sabeis hoje, com perfeita lucidez, que não há classe próspera, feliz, garantida, em país empobrecido, sem transporte, endividado, explorado. Nenhuma outra classe tem o destino tão ligado ao desenvolvimento nacional como a vossa. Não sereis felizes, nem vós, nem ninguém, se o Brasil fôr infeliz. Paguem-vos milhões numa moeda sem valor, e pessoa alguma, nenhum mágico, vos dará maneira melhor de vos transportar de casa para o trabalho e do trabalho para casa nas condições que tendes o direito de reclamar; nem vos serão oferecidas mercadorias de consumo mais ao alcance de vossos recursos.

284 Podem os falsos representantes das nossas elites achar primário e desprezível o esforço de enriquecer o nosso país; podem os formalistas considerar deselegante a política do desenvolvimento; mas a vós, trabalhadores, assalariados, operários, a vós, homens úteis, que produzis, essa política é a única que convém e, na verdade, a única política que vos toca de perto, porque os vossos interesses estão ligados indestrutivelmente aos maiores e mais altos interesses do Brasil.

285 Não sois apenas eternos reivindicantes; reclamais, quando o fazeis, tão-somente o que é justo e vos é

devido. Mas sois, isto sim, uma parcela criadora e útil da nação. Não constituís sómente um grande número de homens que pesam nas eleições e que portanto necessitam ser atendidos nos seus reclamos; sois mais, bem mais do que isso, sois uma classe composta de brasileiros conscientes que honram a sua pátria.

É preciso proclamar de uma vez para sempre as qualidades de nosso operário, dêsse trabalhador que os técnicos estrangeiros, com experiência em nossa terra, reconhecem ser excepcionalmente dotado para as mais difíceis tarefas, invariavelmente, aprendendo depressa o que se lhe ensina, com rara capacidade de apreensão, mobilidade e eficiência. Todos os testemunhos, os mais insuspeitos, proclamam a vossa capacidade, a vossa inteligência, o vosso entendimento das coisas, tão mais extraordinário quanto sempre improvisado e espontâneo. Aprendeis por vós mesmos, uma vez que pouco vos transmitiram para que fôsseis eficientes, nem pela tradição, nem pelo aprendizado.

A campanha do desenvolvimento do Brasil não se deixará de realizar por falta de elemento humano do trabalho. Sois uma legião heróicamente resistente à vida mais dura, mais disposta à conquista de nossa prosperidade, que será também a vossa prosperidade.

Contando com o vosso apoio, faremos dêste país alguma coisa de poderoso, de forte, de saudável; contando com o vosso apoio, silenciaremos os negativos, os improdutivos, que desejam que uma nação nova como esta seja uma terra decadente, entregue ao desânimo.

Não vos prometi nada de impossível, mas tudo o que vos prometi será cumprido. A legislação social que vos protege e que deveis ao vosso amigo fiel e incomparável, cujo nome aqui evoco com a maior emoção, o humaníssimo Presidente Getúlio Vargas, os direitos e as proteções das nossas leis sociais não serão apenas mantidos, mas melhorados, de forma crescente,

286

287

288

289

de acordo com a estrita justiça e com as possibilidades da economia nacional. Mas, em troca, vós me acompanhareis na marcha pela redenção do Brasil, pelo seu fortalecimento, pelo seu engrandecimento.

290

Não vos deixeis iludir pelos céticos, pelos negadores profissionais. Aos que vos procurarem desanistar, respondei com palavras de confiança e fé. Dizei aos empreiteiros da demolição que o vosso presidente está alerta, que as metas que êle prometeu atingir, para a expansão de nossa pátria, serão atingidas. Dizei aos inimigos do bem que formais uma vanguarda invencível para a conquista de um Brasil melhor. E acreditar que na chefia do governo está um homem que se orgulha, acima de tudo, acima de quaisquer honrarias, de ser êle próprio um dos vossos — um trabalhador.